



Santa Casa da Misericórdia de Valença

# RELATÓRIO DE CONTAS 2025



**Santa Casa da Misericórdia de Valença**  
**Relatório de Gestão do Exercício de 2025**



**Enquadramento**

Caros Irmãos,

Em conformidade com os Estatutos da Irmandade, a Mesa Administrativa vem apresentar o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025, para apreciação e deliberação de V. Exas.

O presente relatório tem como principal objetivo descrever e caracterizar as atividades desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia de Valença, bem como apresentar os resultados alcançados ao longo do exercício social em análise.

Durante o ano em referência, a instituição manteve o seu compromisso com a comunidade, assegurando a continuidade e a qualidade das respostas sociais prestadas nas diversas áreas de intervenção, nomeadamente no apoio à infância, à população idosa e às famílias em situação de vulnerabilidade social. Destaca-se igualmente a atividade na área da formação, através do projeto Pessoas FSE+ 01084700, bem como a colaboração estabelecida com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, que permitiu a utilização de instalações da instituição para a realização de ações de formação.

Num contexto social e económico exigente, a instituição procurou reforçar a eficiência da sua gestão, promover a melhoria contínua dos serviços prestados e valorizar os seus recursos humanos, elementos essenciais para o cumprimento da sua missão.

O enquadramento económico internacional continuou a ser marcado por alguma instabilidade, decorrente de tensões geopolíticas e conflitos como a Invasão da Ucrânia pela Rússia em 2022 e a Guerra Israel–Hamás, que contribuíram para a volatilidade dos mercados e para a pressão sobre os custos da energia e de bens essenciais.

Estes fatores tiveram reflexos nas economias europeias, incluindo em Portugal, onde o aumento do custo de vida e dos encargos operacionais continuou a representar um desafio para muitas instituições do setor social.



Para a Santa Casa da Misericórdia de Valença, o exercício de 2025 foi igualmente marcado por desafios relacionados com a tomada de posse dos novos Órgãos Sociais, com a sustentabilidade financeira da instituição. O aumento generalizado dos custos de funcionamento, nomeadamente com recursos humanos, alimentação, energia, saúde e manutenção de infraestruturas, exigiu um esforço acrescido de gestão e de otimização dos recursos disponíveis.

Neste contexto, a instituição procurou reforçar práticas de gestão rigorosa e responsável, diversificar fontes de financiamento e desenvolver parcerias que permitam garantir a continuidade e qualidade das respostas sociais prestadas à comunidade.

Assim, o presente Relatório de Gestão reflete o trabalho desenvolvido ao longo do exercício de 2025, evidenciando o empenho da instituição em cumprir a sua missão de solidariedade e apoio social, conciliando a resposta às necessidades da população com a necessária preocupação pela sustentabilidade e equilíbrio financeiro da organização.

## **1-Valências e Serviços em Funcionamento**



### **1.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**

A Estrutura Residencial para Idosos tem estabelecido com o CDSS de Viana do Castelo, um Acordo de Cooperação para 75 utentes, porém a sua capacidade real é de 61, dividida pelos dois edifícios. Desta dotação, 14 enquadram-se em vagas de reserva da Segurança Social.

Durante todo o exercício da gerência de 2025, a ERPI esteve sempre em funcionamento, em regime de internato, com um número médio de 61 utentes. Trata-se de uma estrutura onde são desenvolvidas atividades de apoio social dirigidas a pessoas idosas, através de alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, assegurando o fornecimento de alimentação, tratamento de roupa, cuidados de saúde, higiene e conforto, fomentando igualmente o convívio e a ocupação dos tempos livres dos utentes.

A planificação de atividades pressupõe a ocupação do utente e o seu envolvimento nas diversas iniciativas, para que possa sentir prazer na sua realização, entusiasmar-se com a participação e consciencializar-se de que pode dar o seu contributo no desenvolvimento das atividades propostas.

As atividades proporcionadas visam ainda facilitar o acesso a uma vida mais ativa e criativa, promover a melhoria das relações interpessoais e da comunicação com os outros, favorecendo uma melhor participação na vida da comunidade e contribuindo para o desenvolvimento da autonomia pessoal.

Durante o exercício da sua atividade, a instituição dispõe de uma vasta equipa de profissionais, composta por Diretora Técnica, Médico, Enfermeiros, Administrativos, Ajudantes de Lar, Trabalhadoras de Serviços Gerais, Operadoras de Lavandaria, Encarregada de Serviços Gerais, Ajudantes de Cozinha e Cozinheiras.

A área geográfica de intervenção da Estrutura Residencial estende-se para além do concelho de Valença, servindo, no entanto, prioritariamente a população deste concelho.

O resultado líquido desta valência em 2025 foi de 108.002,46€ negativos.

Verificou-se um aumento das mensalidades no valor de 33.367,55€. Este acréscimo deve-se ao facto de todos os utentes que ingressaram na nossa Estrutura Residencial ao longo de 2025 pagarem o valor de referência estipulado pela Segurança Social.

De igual modo, também se verificou um aumento nas comparticipações da Segurança Social no valor de 161.523,83€. Entre janeiro e dezembro de 2025, o valor da comparticipação foi de 666,90€ por utente, enquanto em 2024 era de 558,35€ por utente.

Foi requerido o adicional por demência para diversos utentes, traduzindo-se num acréscimo de 147,66€ por cada utente.

A revisão dos complementos por dependência também permitiu aumentar as receitas, uma vez que os utentes dependentes de 2.º grau permitem à instituição receber um valor equivalente ao adicional por demência.

As vagas reservadas pela Segurança Social passaram igualmente a ser pagas pelo valor de referência, atualmente fixado em 1.629,15€, ao contrário do que acontecia anteriormente, quando o valor pago era muito inferior ao de referência (1.096,46€).

As famílias dos utentes com pensões mais baixas também foram chamadas a contribuir com a comparticipação de descendentes.

Pretende-se que, nas próximas negociações, se continue a aumentar o valor da comparticipação, necessário para a sustentabilidade da instituição.

Na Rubrica Outros Rendimentos e Ganho, encontra-se de acordo com o regulamento da Santa Casa de Misericórdia de Valença, revertendo para a Instituição os valores dos utentes já falecidos e não reclamados pelos seus herdeiros ou seus representantes legais no prazo de 1 ano. Esta rubrica diminuiu 76.336,65€ em relação a 2024.

Os Fornecimentos Serviços Externos aumentaram 10.551,53€. As rubricas que mais contribuíram para esses aumentos foram:

**Exploração de Refeitório:** Os gastos aumentaram 12.738,58€. O aumento dos preços com o objectivo de melhorar a qualidade das refeições dos nossos utentes.

**Honorários:** Os gastos aumentaram 5.800,79€. O que justifica em grande parte este aumento são os honorários dos Enfermeiros e Médica que em 2024 eram de 22.800,00€ e em 2025 foi de 30 309,38 €

**Electricidade** - a longo do ano de 2025 verificou se um aumento dos gastos no valor de 5.875,68€;

**Trabalhos Especializados:** houve um aumento com os gastos desta Rubrica no valor de 4.492,57€. A aquisição de novos módulos na área da saúde para um melhor funcionamento da nossa actividade justifica este aumento.

**Encargos de Saúde:** houve um aumento com os gastos desta Rubrica no valor de 2.551,12€. A aquisição de Fraldas e Resguardos contribuíram em grande parte para o aumento desta rubrica. O facto dos nossos utentes encontrarem se cada vez mais debilitados e o aumento dos preços generalizados leva a esta situação.

Houve rubricas que compõem os Fornecimentos Serviços Externos, cujos gastos diminuíram em relação a 2024:

Ferramentas e Utensílios: 6.124,08€

Serviços Bancários: 298,27€;

Conservação e Reparação: 4.048,71€;

Material Escritório: 1.144,15€;

Artigos para Oferta Utentes: 667,02€;

Gasóleo Viaturas: 160,22€;

Água: 207,66€;

Comunicação: 1.874,37€;

Seguros: 1.239,55€;

Esta redução em parte deveu-se à análise e negociação contratual com os fornecedores, no sentido de optimização dos serviços, salvaguardo a redução dos custos.

Os Gastos com o Pessoal tiveram um aumento ao longo do ano de 2025 no valor de 61.149,37€. Os motivos que levaram a este aumento em relação a 2024 foram os seguintes:

Foram pagos retroactivos anos 2022 e 2023 de acordo com a Portaria de Extensão nº 260/2022 da CNIS e a FNSTFPS. Também houve uma actualização das tabelas salariais acordadas entre a UMP e as frentes sindicais UGT e CGTP.

Em Dezembro de 2025 foi pago os retroactivos decorrentes da actualização da tabela salarial do ano 2025.

(Aplica-se também às outras valências).

Outros motivos: novas contratações, banco de horas, subsídios de turno, substituição de algumas funcionárias que estavam de baixa, indemnização a funcionária, o aumento do salário mínimo nacional que passou dos 820,00€ para os 870,00€, o aumento proporcional dos encargos com a segurança social, as estimativas de férias e os subsídios a elas associados.

Podemos dizer que houve um aumento significativo dos vencimentos dos Quadros Superiores e Médios (ex: Directoras), Profissionais Qualificadas (ex: Ajudantes de Lar) e das Profissionais Indiferenciadas (ex: Trabalhadoras Serviços Gerais) no valor de 38.356,17€ que, por sua vez, levaram ao aumento das restantes rubricas associadas como Subsídios de Férias, Natal, encargos com a Segurança Social (taxa 22,3%) e as Estimativa de Subsídios Ferias e de Natal.

Os Subsídios de Turno aumentaram 2.778,88€;

## 1.2 Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) foi implementado através de Acordo de Cooperação com o CDSS, para 24 utentes, sendo a capacidade para 30. Este serviço está ao dispor das pessoas residentes no nosso concelho, com horário de funcionamento semanal (incluindo sábados e domingos), e funcionou em 2025 um número médio anual de 30 utentes. O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

No quadro de pessoal existem 4 Ajudantes Familiares Domiciliária e uma Directora Técnica. As restantes funcionárias como as Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha e Operadora de Lavandaria estão afectas a esta valência, de acordo com as necessidades da mesma.

O resultado líquido desta valência foi de 7.245,32€ positivos.

As mensalidades dos utentes aumentaram 17.156,56€. Isto deve se à captação de utentes com rendimentos mais elevados.

Nos Fornecimentos e Serviços Externos houve um aumento no valor de 13.676,04€.

**Exploração de Refeitório:** Os gastos aumentaram 14.145,33€. O aumento dos preços com o objectivo de melhorar a qualidade das refeições dos nossos utentes.

A Rubrica Conservação e Reparação diminuiu no valor de 808,43€. Esta Rubrica contempla a reparação e manutenção das viaturas.

Os Gastos com o Pessoal mantiveram-se praticamente.

## 1.3 Creche

A Creche é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que se destina a acolher crianças de idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos, durante o

período diário correspondente ao horário de trabalho dos pais que se caracteriza como sendo um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde as crianças se podem desenvolver de forma global, adequada e harmoniosa.

Esta resposta social funciona de segunda a sexta-feira em horário alargado 5h30 às 18h30. Tem Acordo de Cooperação com o CDSS de Viana do Castelo para 53 bebés. Neste momento a Instituição encontra-se com a dotação máxima.

No quadro de pessoal existe uma Diretora Técnica, 3 Educadoras e 9 Auxiliares de Acção Educativa (uma delas a 50%) e 2 Trabalhadoras de Serviços Gerais.

O resultado líquido desta valência é de 53.633,00€ negativos.

As mensalidades dos utentes da Creche diminuíram em 16.741,54€. Isto deve-se ao facto de todas as crianças nascidas a partir de 1 de Setembro de 2021, inclusive, beneficiarem de Creche gratuita, valor suportado pela Segurança Social. A partir de Setembro de 2024 a Creche limita-se a cobrar despesa respeitante a batas, música e ginástica.

Em contrapartida as comparticipações da Segurança Social aumentaram 51.059,01€ e englobam a comparticipação normal, a familiar (que substitui a mensalidade mencionada acima), a complementar de alargamento de horário e a relativa a crianças com deficiência.

Os gastos com os Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram 10.686,42€:

Em consequência das Obras da Creche existem rubricas dos Fornecimentos e Serviços Externos que aumentaram (sendo as mais significativas):

**Trabalhos Especializados:** 5.483,54€. A aquisição de novos módulos na área da infância para um melhor funcionamento da nossa actividade justifica este aumento.

**Exploração de Refeições:** 3.400,80€ Justifica-se pelo aumento generalizado dos preços.

**Ferramentas e Utensílios:** 3.788,49€- Com a finalização das obras da Creche aquisição pontual de alguns bens necessários para o desenvolvimento da actividade leva a este aumento.

Os Gastos com o Pessoal aumentaram 53.096,95€. Novas contratações, aumento do salário mínimo nacional e o aumento proporcional dos encargos com a Segurança Social, as estimativas de férias e subsídios de férias associados, são as causas desse aumento

## **1.4- Estrutura**

Os ganhos consideradas comuns de valor mais significativo foram as seguintes:

- Juros de Depósitos a Prazo no valor de 10.944,93€;
- Donativos no valor de 5.859,35€;

## **2- Outras Informações Relevantes**

Para além da informação anteriormente dada relato outras situações relevantes:

### **Subsídios Recebidos:**

- Câmara Municipal de Valença 7.000,00€ para despesas correntes;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional 14.999,97€ - dois estágios que decorreram ao longo de 2025;
- Fundo Social Europeu Mais 255.379,31€ referente à Checklist referente á Candidatura Pessoas –FSE+-010084700.

### **Venda Imobilizado:**

Relativamente à alienação do prédio da Santa Casa da Misericórdia de Valença, sito no Largo Visconde de Guaratiba, nº 3, com o artigo matricial nº 150, já foi feita a escritura definitiva no valor de 120.000,01 €.

### **Obras em Curso:**

Estão a decorrer no Edifício da Creche obras que prevemos que terminem no segundo trimestre de 2026. Em 31.12.2025 o valor considerado em Obras em Curso referente a essa mesma obra é de 327.325,25€. Este valor engloba as facturas do fornecedor Rematelaborado, Lda com a designação “ Conservação e restauro o Edifício Creche” em 2025, o total das facturas menos as notas de crédito do fornecedor foi de 124.704,98€.

Esta obra, comparticipada pelo PRR, é de 181.956,30€.

### **Processos Judiciais:**

- Autora na Ação Judicial número 106146/19.8YIPRT, para reclamação da quantia de 10.384,00€, a título de falta de pagamento de serviços prestados à requerida

### **Projecto:**

**Pessoas FSE+01084700-** Aprendizagem ao longo da vida e transições profissionais “Formações Modulares Certificadas”prazo de execução 4º trimestre de 2024 a decorrerá até 4º trimestre de 2027. Foi aprovada a candidatura no valor de 532.451,84€. A 31.12.2025 o resultado líquido deste projecto é de 9.285,30€ negativos. Mas no final do projecto (ano de 2027) estima-se ter um resultado positivo acumulado que ronde os 18.000€.

**Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP** : Contrato Nº 20253281046 – contrato de cedência de espaço para formação profissional, destinado ao desenvolvimento de acções de formação do Centro de Emprego o valor recebido em 2025 foi de 612,00€.

**Cantina Social** – No âmbito de um protocolo de colaboração, celebrado entre a Instituição e o CDSS de Viana do Castelo, ao longo do ano de 2025 foram servidas um total de 2615 refeições a diversos agregados familiares do concelho de Valença.

O acordo contempla apoio para 9 utentes, tendo sido a média de durante o ano de 2025 de 8 utentes. Este serviço representa um resultado líquido de 5.705,16€ negativos.

**Actividade de férias:** a decorrer nas instalações da Creche em épocas das férias das crianças com resultado líquido positivo de 3.762,56€.

### **3- Perspetivas da Instituição para 2026**

As perspetivas da Instituição para o ano de 2026 mantêm-se pouco animadoras, refletindo o contexto económico nacional, marcado pelo aumento dos custos das matérias-primas, do gás natural, da eletricidade e de outros bens essenciais. Prevê-se a continuação do esforço rigoroso de contenção e redução de despesas em várias áreas, uma vez que a possibilidade de crescimento significativo das receitas permanece, neste momento, pouco realista.

Mantém-se como prioridade o estabelecimento de parcerias estratégicas, entre as quais no âmbito do apoio aos Cuidadores Informais (com o Instituto da Segurança Social (ISS) e com a ULSAM). Prosseguem igualmente as diligências para identificação e análise de terrenos que possam suportar futuras candidaturas a fundos comunitários. Este trabalho preparatório é essencial para possibilitar, a médio e longo prazo, a ampliação das instalações e o reforço das respostas sociais prestadas à comunidade e bem assim captar recursos financeiros adicionais que contribuam para a diminuição do défice operacional da Instituição e permitam alcançar uma maior sustentabilidade económico-financeira a médio prazo.

### **4- Factos ocorridos após o termo do exercício**

No final de Fevereiro de 2026 ocorreram diversos ataques efetuados pelos Estados Unidos e Israel contra o Irão.

Este conflito militar está a ter impactos em diversos países da região, tais como Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Iraque, Líbano, Chipre, originando perturbações nos mercados internacionais a vários níveis.

Estamos atentos a estes acontecimentos, que se enquadram como eventos subsequentes não ajustáveis, nos termos do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), por não terem qualquer impacto nas condições existentes à data do balanço.

Com base na informação atualmente disponível e atendendo à natureza e exposição operacional da Entidade, não se antecipam impactos materiais na posição financeira, no desempenho ou na continuidade das operações.

A Entidade continuará a monitorizar atentamente a evolução deste conflito e atualizará esta avaliação caso ocorram desenvolvimentos que possam ter efeitos relevantes nas DFs.”

## 5-Indicadores Económicos e Financeiros

	2025	2024	VARIAÇÃO %
LIQUIDEZ GERAL	2,18	1,96	0,22
AUTONOMIA FINANCEIRA	86,06%	82,20%	3,86%
GRAU DE SOLVABILIDADE	6,17	4,61	1,56
ENDIVIDAMENTO	13,94%	17,80%	-3,86%

## 6- Composição dos Novos Orgãos Sociais da Mesa Administrativa

Provedor :Manuel José Brito Soares;

Vice – Provedora : Aurora dos Prazeres Ferreira Teixeira;

Tesoureira: Paula Cristina Machado Caldas Bessa;

Secretário: Fernando Martins de Oliveira;

Vogal: José Manuel Temporão Monte;

Vogal: Vasco Rodrigo Marques Severino;

Vogal: André Rodrigues da Silva



## **7- Proposta de Distribuição de Resultados**

A Comissão Administrativa propõe à Assembleia que o resultado líquido do exercício de 2025 no montante de 165.618,04€ negativos (cento e sessenta e cinco mil e seiscentos e dezoito euros e quatro cêntimos) seja transferido para conta de Resultados Transitados.

### **7-Resumo**

Continuando a ter como propósito potenciar as melhores condições nos serviços disponibilizados aos utentes das nossas valências e apostando na máxima qualidade dos mesmos, as prioridades ao longo de 2025 assentaram no desenvolvimento das respostas sociais, adequando-as às normas em vigor e dotando-as de melhores condições físicas e humanas.

O ano de 2025 ficou igualmente marcado por um período de transição dos órgãos sociais, processo que decorreu com normalidade e com o empenho de todos na continuidade do trabalho desenvolvido pela instituição.

À semelhança dos exercícios anteriores, este foi também um ano desafiante em termos de sustentabilidade financeira, exigindo uma gestão criteriosa, assente na otimização de recursos e na racionalização de custos, objetivos para os quais a Mesa Administrativa manteve um forte compromisso.

Nos últimos anos, a instituição realizou um esforço significativo na melhoria das suas infraestruturas e equipamentos, o que implicou um considerável esforço financeiro. Contudo, face à conjuntura atual, a dinâmica de investimento encontra-se naturalmente mais condicionada, mantendo-se, ainda assim, a atenção permanente a novas oportunidades que possam contribuir para o reforço e desenvolvimento das nossas respostas sociais.

Importa ainda referir que não existe qualquer dívida em mora à Administração Fiscal nem à Segurança Social.

Valença, 10 Março 2026



21 A Mesa Administrativa

